



*Este evento é endossado por
International Urban Symposium-IUS*

Megalópoles, metrópoles, cidades no campo, cidades decrescentes: quais os imaginários da cidade de amanhã ?

A 4ª edição do Colóquio Internacional ICHT « Imaginário: Construir et Habitar a Terra » será realizada em Saint-Étienne, na França, em outubro de 2021.

Essa edição pretende ampliar e aprofundar os questionamentos, temas e aprendizados das três edições anteriores em torno da questão dos imaginários associados ao mundo urbano e aos lugares do habitar. Idealizado em 2014, em parceria entre pesquisadores brasileiros e franceses, o ICHT se organiza, alternadamente, entre a Universidade de São Paulo (USP) no Brasil e a Université de Lyon (UDL) na França, explorando perspectivas comparativas, experiências cruzadas e intercâmbios entre as metrópoles de Lyon, Saint-Étienne e de São Paulo.

Nesse contexto, do « despertar dos imaginários » associados ao urbano sob o prisma das transições, problemas, dinâmicas e paradigmas do século XXI, o ICHT2021 pretende:

- Caracterizar quais são as formas materiais e imateriais entendidas como imaginários;
- Identificar as formas de interação sensível com nosso ambiente urbano produzidas por tais imaginários e como a imaginação organiza, orienta e possibilita tais experiências;
- Analisar as expressões do imaginário como ancoragem, aspirações, projeções ou mesmo como utopias por indivíduos, grupos ou sociedades;
- Identificar como práticas individuais e coletivas, hegemônicas e não hegemônicas, em sua diversidade produzem novos imaginários e/ou enriquecem os imaginários existentes.

A partir de tais objetivos, 3 eixos foram definidos. As submissões poderão se inscrever em um dos eixos, no cruzamento entre mais de um eixo ou mesmo em paralelo. São eles:

Eixo1: IMAGINÁRIOS E PRÁTICAS DO URBANO CONTEMPORÂNEO

Hoje, uma certa poética do urbano – presente em edifícios formalistas, *concept stores* com experiências sensoriais, espaços festivos ou espaços convertidos – remete a uma espécie de encantamento do mundo, a um convite para se experimentar a cidade como uma festa, uma atmosfera, uma ambiência. A experiência urbana de uma cidade específica ou do urbano em geral é, no entanto, diversificada e conflituosa, assumindo aspectos de uma sequência de ações/performances que engajam a corporeidade, o ser em sua integralidade, logo, também a estigmatização, a exclusão e a violência. Nesse contexto, alternativas tem se apresentado, tanto por profissionais ou ativistas, quanto por moradores que se empenham em viver melhor no cotidiano e/ou ressignificar suas condições de vida, valorizando lugares nos quais são imaginadas novas formas de habitar na cidade. Como esses imaginários urbanos contemporâneos enriquecem a experiência sensível cotidiana e, por outro lado, como essas experiências cotidianas enriquecem os imaginários urbanos?

Eixo 2 : O IMAGINÁRIO DIANTE DOS DESAFIOS E TRANSIÇÕES DO SÉCULO XXI

O homem institui e habita “um” mundo a partir da construção de diferentes relações com seu ambiente. Hoje, este mundo se caracterizaria por uma perda de sentido dessa relação dinâmica resultando em uma desvinculação com os substratos físicos, culturais e simbólicos que dão sentido à existência. Modelos urbanos de distopia baseados no isolamento e na separação têm crescido: condomínios fechados, *white flights* caracterizando determinadas regiões da cidade. Os sintomas sócio-espaciais de desigualdade e exclusão são evidentes: crescimento da população em situação de rua ou vivendo em automóveis, dominação de milícias e/ou do tráfico em certas comunidades marginalizadas etc. Quais seriam, então, os imaginários urbanos contemporâneos ao redor da comunidade, do que é comum, do que se partilha, por outro lado, em torno do privado, do exclusivo, do privilégio? Ao mesmo tempo, há um reavivamento de movimentos cooperativos de agrupamentos de habitantes, de ocupações, do desenvolvimento de iniciativas agrícolas integradas no espaço urbano, de produções agrícolas alternativas conduzidas por grupos com e "sem terra", do retorno de espécies animais não domesticadas etc. Quais têm sido os papéis da natureza e de seus imaginários específicos em nossos ambientes urbanos, em nossos jardins privados e coletivos, em nossas praças, parques e paisagens? E quais seriam os papéis futuros que ela poderia vir a ter? Como os desafios, transições e questões do século XXI alteraram os imaginários atuais e do futuro das cidades? Como, imaginários, sensibilidades, afetos e experiências individuais podem ser mobilizadas para fundar e construir o futuro de nossos espaços habitados?

EIXO 3: ARTES, CIDADES, IMAGINÁRIOS E IMAGINAÇÃO

A arte é um terreno fértil em termos de produção de imagens e imaginários. As artes (escultura, pintura, música, literatura, fotografia, cinema, HQs), performances e instalações, artes digitais, híbridas ou de rua, participam da produção de imagens e de imaginários urbanos. Tais produções fomentam as reflexões filosóficas, o pensamento arquitetônico e urbano, o gosto e as práticas de todos os moradores das cidades. De acordo com a arte e a época, as posições imaginárias reais se afinam, combinam-se e a arte invade a cidade e o campo social. As produções artísticas, cada vez mais numerosas e diversificadas, estão engajadas em práticas alternativas da vida urbana (artes de rua, performances, acompanhamento de projetos colaborativos etc.), na criação de narrativas urbanas que exploram relações críticas e propositivas com a experiência sensível da cidade e com a Internet. Quais permanências, lacunas, rupturas, conflitos, contradições, especulações e explorações estão em andamento para revigorar nossa imaginação e enriquecer nossos imaginários urbanos?

A 4ª edição do Colóquio Internacional ICHT « Imaginário: Construir et Habitar a Terra » será híbrida, remota e presencial, aberta ao público em geral. Sendo assim, pesquisadores, atores do urbano, artistas etc. estão convidados a virem partilhar suas interrogações em torno das imagerias e memórias urbanas sob todas as suas formas. Almejando revalorizar os imaginários sociais na apreensão, compreensão e transformação do Habitar, essa edição favorecerá o diálogo e as abordagens interdisciplinares, transdisciplinares e indisciplinadas, abrindo a reflexão às associações, aos profissionais, às instituições e aos habitantes.

As proposições, sejam teóricas, metodológicas, práticas, relacionadas a experiências ou ainda mais exploratórias poderão tomar formatos vários, da participação em uma mesa-redonda (apresentações curtas), à apresentação de um pôster, ou um filme, podendo também ter o formato de um ateliê /workshop em Saint-Étienne ou uma performance.

Tais proposições, como um resumo curto, poderão ser feitas em português, francês, espanhol ou inglês. Para tanto, é necessário criar uma conta no [site do ICHT2021 na plataforma sciencesconf](#). As submissões serão enviadas diretamente [pelo site do ICHT2021](#).

A data limite para o envio de submissões é **17/05/2021**.

As proposições aprovadas por duas avaliações cegas serão divulgadas no site até o **início de julho de 2021**. Após o colóquio, algumas comunicações serão escolhidas para integrarem a quarta publicação da série ICHT ou serão publicadas em um número especial de periódico a ser divulgado.

Maiores informações no website do ICHT2021: <https://urbanimaginary.sciencesconf.org/>

Dúvidas: colloque.icht2021@st-etienne.archi.fr

